



## EFEITO DO pH DO SOLO NA SELETIVIDADE DA MISTURA IMAZAPIR+IMAZAPIC EM SOJA

Larissa Brasil de Souza Cavalheiro<sup>1</sup>; Amanda dos Santos Souza<sup>2</sup>; Jéssica Ferreira Lourenço Leal<sup>2</sup>; Gabriella Francisco Pereira Borges de Oliveira<sup>2</sup>; Marcelo Pereira Sampaio<sup>2</sup>; Felipe Sant'Ana Marinho<sup>2</sup>; Camila Ferreira de Pinho<sup>2</sup>

UFRRJ, Seropédica, RJ, larissabr@live.com, Brasil<sup>1</sup>; UFRRJ, Seropédica, RJ, Brasil<sup>2</sup>

A adição de calcário modifica o pH do solo podendo alterar o comportamento de herbicidas pré-emergentes, uma vez que variações neste fator provocam mudanças conformacionais nas moléculas alterando sua disponibilidade. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito do pH do solo na seletividade da mistura comercial imazapir+imazapic na cultura da soja. O experimento foi realizado em casa de vegetação em colunas de lixiviação preenchidas com solo de textura argilosa. Foi realizada a aplicação da mistura comercial imazapir+imazapic no topo das colunas e logo após procedeu a semeadura da soja. O delineamento experimental utilizado foi em blocos ao acaso, arranjado em esquema fatorial, com 4 repetições. O fator A constitui-se de doses do herbicida (52,5+17,5 g i.a. ha<sup>-1</sup> -dose de bula) (d, 105+35 g i.a. ha<sup>-1</sup> e testemunha) e o fator B valores de pH do solo ( 5; 5,5 e 6). Aos 30, 60 e 90 dias após emergência (DAE) foi realizada avaliação de fitotoxicidade e aos 90 DAE coletada massa seca de parte aérea (MSPA). O aumento da dose e dos valores de pH do solo resultaram em maior fitotoxicidade a cultura, em todas as épocas de avaliação, sendo os efeitos mais evidentes aos 60 e 90 DAE. Redução na MSPA também foi observada em função do aumento desses fatores. Conclui-se que a aplicação da mistura imazapir+imazapic causa fitotoxicidade a cultura da soja quando aplicado no sistema plante-aplique, sendo este efeito agravado em solos com pH 5,5 e 6.

**Palavras-chave:** Imidazolinonas, fitotoxicidade, pré-emergente, seletividade.

**Apoio:** FAPERJ e CAPES



Sociedade Brasileira da  
Ciência das Plantas Daninhas  
(Brazilian Weed Science Society)